

CORREIO MERCANTIL.

O Correio Mercantil é propriedade de J. F. Alves Branco Muniz Barreto. Subscreve-se no escriptorio desta folha, rua da Quitanda n.º 55. As assignaturas são pagas adiantadas, e abre-se em qualquer dia, finalizando nos meses de março, junho, setembro e dezembro. Para a corte 100 reis por anno, 80 reis por seis meses e 40 reis por tres. Para as províncias (em consequencia do imposto do scello) 90 reis por anno, 110 reis por seis meses e 60 reis por tres. Impressão de cada linha de 40 letras, em geral, custa 80 réis. Folha avulsa, ou suplemento, 100 réis.

PAÇO IMPERIAL.

S.S. MM. e Altas continuo no gozo de perfeita saúde.

Durante a semana tiverão a hora de compreender a S.S. MM. os Srs. conselheiros Candido Jose do Araujo Viana, Candido Baptista do Oliveira e sua senhora, marquês e marquesa de Vila-Longa e seu filho, confessor de Iguassu, Visconde de S. Salvador e sua filha, visconde de Barboza, batavo e baroneza de Piresassununga, baroneza de Tacuary e sua filha, baroneza de Faria, viúva do conselheiro Mascarenhas e seu filho, visconde Pardal, e Siqueira e sua senhora, mogo-ídalo Gómez e sua senhora, senador Maia, comendador Araujo, chefe da divisão Carvalho, Dr Lourenço Caetano Pinto, oficial de secretaria Calazans, e Fernando Halfeld.

Entrado de semana os Srs.: D. Manoel, camarista; Barrigão Faro, vereador; Miranda Rego, guarda-roupa; Dr. Sigaud, médico.

CORREIO MERCANTIL.

Rio, 18 de abril.

Por decretos de 12 do corrente mes

Mandou-se fazer extensivas aos corpos municipais permanente da corte e polícias das províncias as disposições do decreto de 25 de fevereiro proximo passado, que perdono ás práticas de pratos dos corpos do exército e da guarda nacional em desarmamento, o crime do 1º e 2º de escravos, incluídas as práticas que já estivessem sentenciadas ou para sentenciar.

Foi comunizada em 2000000 para o hospital dos Lazares da corte a pena de 3 meses de prisão e multa correspondente á metade do tempo, em que foi condenado pelo juiz municipal da 1ª vara subordinada francês Augusto Lambeau.

Foi concedida a demissão que pediu o bacharel Agostino Marques Perdigão Malheiros do cargo de 2º suplente do juiz municipal da 2ª vara da corte.

Teve merecimento Vicente José Teixeira da serventia vitalícia do ofício de escrivão do juiz municipal e de orfípios da termo de Jundiahy da província de S. Paulo.

Foi reconduzido o bacharel Sérgio Lopes Falcao no lugar de juiz municipal e orfípios dos termos reunidos do Imperador e Santa Cruz, na província do Ceará, o bacharel Christovão de Barros Lima Monte-Raso, ficando sem efeito o decreto que o nomeou para Pitangui.

Idem, idem de Porto-Feliz, Capivari e Pirapora, na província de S. Paulo, o bacharel Joaquim Roberto de Carvalho Pinto.

Idem, idem do termo de S. Borja, na província de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o bacharel Francisco Broderode de Andrade.

Tenente-coronel chefe do estado-maior da guarda nacional dos municípios de S. Matheus, Barra, Liobares, Santa Cruz e Nova Almeida, da província do Espírito Santo, Joaquim da Silva Caldas.

Comandante superior da guarda nacional dos municípios de Valencia, Paprocá, Jequitiba, Santarem e Nova Boipeba, da província da Bahia, Izidro de Sena Madureira.

Chefe do estado-maior da mesma guarda nacional, Manoel da Cunha de Menezes de Vasconcellos.

Maior comandante do 12º esquadrião de cavalaria dito, José Jerônimo da Cunha.

Tenente-coronel comandante do 69º batalhão de infantaria dito, Amancio José de Souza.

Tenente-coronel comandante do 70º batalhão dito, Inocêncio Rodrigues de Oliveira.

Tenente-coronel comandante do 71º batalhão dito, Augusto Leal Menezes.

Tenente-coronel comandante do 72º batalhão dito, José Joaquim Teixeira Gondim.

Tenente-coronel comandante do 73º batalhão dito, Francisco Xavier de Souza Figueiredo.

Maior comandante da 6.ª seção de batalhão da reserva dito, Domingos Cardoso de Aguiar.

O Major comandante da 7.ª seção do batalhão da reserva dito, João Corrêa de Magalhães.

Comandante superior da guarda nacional do município de Goianá, da província de Pernambuco, João Joaquim da Cunha Régis Barros;

Chefe do estado-maior da mesma guarda nacional, o coronel Antônio Francisco Pereira;

Maior comandante do esquadrião de cavalaria da freguesia de Goianá, Belarmino de Régis Barros;

Tenentes-coronéis comandantes dos dois batalhões da mesma de infantaria ditos, Manoel Corrêa de Oliveira Andrade e Manoel Xavier Carneiro da Cunha;

Tenente-coronel comandante do batalhão de infantaria da freguesia de Tijucupacu, José de S. Albuquerque Mello Góes;

Tenente-coronel comandante do batalhão da reserva da freguesia neuma referida, bacharel José Ignacio da Cunha Rabello.

Major-comandante da guarda nacional do município de Nazaré, da mesma província, Manoel Rulino de Britto;

O tenente-coronel do extinto 3º batalhão da guarda-national do município de Viana, da província de Maranhão, Jacinto José Gomes;

O major da antiga guarda nacional do município de Nazaré, da mesma província, Manoel Rulino de Britto;

O tenente-coronel do extinto 4º batalhão da guarda-national do município de Viana, da província de Maranhão, Jacinto José Gomes;

O major da antiga guarda nacional do município de Nazaré, da mesma província, Manoel Rulino de Britto;

O tenente-coronel do extinto 5º batalhão da guarda-national do município de Viana, da província de Maranhão, Jacinto José Gomes;

O major da antiga guarda nacional do município de Nazaré, da mesma província, Manoel Rulino de Britto;

O tenente-coronel do extinto 6º batalhão da guarda-national do município de Viana, da província de Maranhão, Jacinto José Gomes;

O major da antiga guarda nacional do município de Nazaré, da mesma província, Manoel Rulino de Britto;

O tenente-coronel do extinto 7º batalhão da guarda-national do município de Viana, da província de Maranhão, Jacinto José Gomes;

O major da antiga guarda nacional do município de Nazaré, da mesma província, Manoel Rulino de Britto;

O tenente-coronel do extinto 8º batalhão da guarda-national do município de Viana, da província de Maranhão, Jacinto José Gomes;

O major da antiga guarda nacional do município de Nazaré, da mesma província, Manoel Rulino de Britto;

O tenente-coronel do extinto 9º batalhão da guarda-national do município de Viana, da província de Maranhão, Jacinto José Gomes;

O major da antiga guarda nacional do município de Nazaré, da mesma província, Manoel Rulino de Britto;

O tenente-coronel do extinto 10º batalhão da guarda-national do município de Viana, da província de Maranhão, Jacinto José Gomes;

O major da antiga guarda nacional do município de Nazaré, da mesma província, Manoel Rulino de Britto;

O tenente-coronel do extinto 11º batalhão da guarda-national do município de Viana, da província de Maranhão, Jacinto José Gomes;

O major da antiga guarda nacional do município de Nazaré, da mesma província, Manoel Rulino de Britto;

O tenente-coronel do extinto 12º batalhão da guarda-national do município de Viana, da província de Maranhão, Jacinto José Gomes;

O major da antiga guarda nacional do município de Nazaré, da mesma província, Manoel Rulino de Britto;

O tenente-coronel do extinto 13º batalhão da guarda-national do município de Viana, da província de Maranhão, Jacinto José Gomes;

O major da antiga guarda nacional do município de Nazaré, da mesma província, Manoel Rulino de Britto;

O tenente-coronel do extinto 14º batalhão da guarda-national do município de Viana, da província de Maranhão, Jacinto José Gomes;

O major da antiga guarda nacional do município de Nazaré, da mesma província, Manoel Rulino de Britto;

O tenente-coronel do extinto 15º batalhão da guarda-national do município de Viana, da província de Maranhão, Jacinto José Gomes;

O major da antiga guarda nacional do município de Nazaré, da mesma província, Manoel Rulino de Britto;

O tenente-coronel do extinto 16º batalhão da guarda-national do município de Viana, da província de Maranhão, Jacinto José Gomes;

O major da antiga guarda nacional do município de Nazaré, da mesma província, Manoel Rulino de Britto;

O tenente-coronel do extinto 17º batalhão da guarda-national do município de Viana, da província de Maranhão, Jacinto José Gomes;

O major da antiga guarda nacional do município de Nazaré, da mesma província, Manoel Rulino de Britto;

O tenente-coronel do extinto 18º batalhão da guarda-national do município de Viana, da província de Maranhão, Jacinto José Gomes;

O major da antiga guarda nacional do município de Nazaré, da mesma província, Manoel Rulino de Britto;

O tenente-coronel do extinto 19º batalhão da guarda-national do município de Viana, da província de Maranhão, Jacinto José Gomes;

O major da antiga guarda nacional do município de Nazaré, da mesma província, Manoel Rulino de Britto;

O tenente-coronel do extinto 20º batalhão da guarda-national do município de Viana, da província de Maranhão, Jacinto José Gomes;

O major da antiga guarda nacional do município de Nazaré, da mesma província, Manoel Rulino de Britto;

O tenente-coronel do extinto 21º batalhão da guarda-national do município de Viana, da província de Maranhão, Jacinto José Gomes;

O major da antiga guarda nacional do município de Nazaré, da mesma província, Manoel Rulino de Britto;

O tenente-coronel do extinto 22º batalhão da guarda-national do município de Viana, da província de Maranhão, Jacinto José Gomes;

O major da antiga guarda nacional do município de Nazaré, da mesma província, Manoel Rulino de Britto;

O tenente-coronel do extinto 23º batalhão da guarda-national do município de Viana, da província de Maranhão, Jacinto José Gomes;

O major da antiga guarda nacional do município de Nazaré, da mesma província, Manoel Rulino de Britto;

O tenente-coronel do extinto 24º batalhão da guarda-national do município de Viana, da província de Maranhão, Jacinto José Gomes;

O major da antiga guarda nacional do município de Nazaré, da mesma província, Manoel Rulino de Britto;

O tenente-coronel do extinto 25º batalhão da guarda-national do município de Viana, da província de Maranhão, Jacinto José Gomes;

O major da antiga guarda nacional do município de Nazaré, da mesma província, Manoel Rulino de Britto;

O tenente-coronel do extinto 26º batalhão da guarda-national do município de Viana, da província de Maranhão, Jacinto José Gomes;

O major da antiga guarda nacional do município de Nazaré, da mesma província, Manoel Rulino de Britto;

O tenente-coronel do extinto 27º batalhão da guarda-national do município de Viana, da província de Maranhão, Jacinto José Gomes;

O major da antiga guarda nacional do município de Nazaré, da mesma província, Manoel Rulino de Britto;

O tenente-coronel do extinto 28º batalhão da guarda-national do município de Viana, da província de Maranhão, Jacinto José Gomes;

O major da antiga guarda nacional do município de Nazaré, da mesma província, Manoel Rulino de Britto;

O tenente-coronel do extinto 29º batalhão da guarda-national do município de Viana, da província de Maranhão, Jacinto José Gomes;

O major da antiga guarda nacional do município de Nazaré, da mesma província, Manoel Rulino de Britto;

O tenente-coronel do extinto 30º batalhão da guarda-national do município de Viana, da província de Maranhão, Jacinto José Gomes;

O major da antiga guarda nacional do município de Nazaré, da mesma província, Manoel Rulino de Britto;

O tenente-coronel do extinto 31º batalhão da guarda-national do município de Viana, da província de Maranhão, Jacinto José Gomes;

O major da antiga guarda nacional do município de Nazaré, da mesma província, Manoel Rulino de Britto;

O tenente-coronel do extinto 32º batalhão da guarda-national do município de Viana, da província de Maranhão, Jacinto José Gomes;

O major da antiga guarda nacional do município de Nazaré, da mesma província, Manoel Rulino de Britto;

O tenente-coronel do extinto 33º batalhão da guarda-national do município de Viana, da província de Maranhão, Jacinto José Gomes;

O major da antiga guarda nacional do município de Nazaré, da mesma província, Manoel Rulino de Britto;

O tenente-coronel do extinto 34º batalhão da guarda-national do município de Viana, da província de Maranhão, Jacinto José Gomes;

O major da antiga guarda nacional do município de Nazaré, da mesma província, Manoel Rulino de Britto;

O tenente-coronel do extinto 35º batalhão da guarda-national do município de Viana, da província de Maranhão, Jacinto José Gomes;

O major da antiga guarda nacional do município de Nazaré, da mesma província, Manoel Rulino de Britto;

O tenente-coronel do extinto 36º batalhão da guarda-national do município de Viana, da província de Maranhão, Jacinto José Gomes;

O major da antiga guarda nacional do município de Nazaré, da mesma província, Manoel Rulino de Britto;

O tenente-coronel do extinto 37º batalhão da guarda-national do município de Viana, da província de Maranhão, Jacinto José Gomes;

O major da antiga guarda nacional do município de Nazaré, da mesma província, Manoel Rulino de Britto;

O tenente-coronel do extinto 38º batalhão da guarda-national do município de Viana, da província de Maranhão, Jacinto José Gomes;

O major da antiga guarda nacional do município de Nazaré, da mesma província, Manoel Rulino de Britto;

O tenente-coronel do extinto 39º batalhão da guarda-national do município de Viana, da província de Maranhão, Jacinto José Gomes;

O major da antiga guarda nacional do município de Nazaré, da mesma província, Manoel Rul

Correio da corte.

De ordem do Ilm. Sr. administrador faz-se público que tendo de sair o vapor S. Salvador no dia 20 do corrente meia à tarde para os Portos do Norte, a correspondência será recebida ate às 11 horas da manhã com parte simples, e dessas à 1 com o duplo; excedendo-porventura à entrega das malas, dar-se-lhe-á direito, sem cumprir haver em lista, a todas as cartas que aparecerem com o porte duplo. Os impressos devem ser apresentados ate às 8 horas da manhã do referido dia. Correio-geral da corte, em 17 de abril de 1854.—Augusto César da Costa.

— Por ordem do Ilm. Sr. administrador faz-se público que na secretaria do correio existem duas cartas para o Sr. Bentos José Ribeiro Soárez, desviadas da Estrela, as quais sómente devem ser entregues ao ditossenhão. Correio-geral da corte, em 17 de abril de 1854.—O chefe da P. turma, Manuel Joaquim Castro Viana.

ANEXO no dia 13 de abril, ox 1854.

Na freguesia do Sacramento foram presos, à ordem do respectivo subdelegado, João Antônio do Amaral, por desordem, e Maria Joaquina Rodriguez, por castigar sua escrava rigorosamente, a ponto de dita escrava tirar-se da peleja abaixo.

Na de S. José houve um pequeno incêndio no altarrário da Ordem Terceira da Penitência, e qual foi logo extinto.

Da parte do corpo de permanentes consta ter sido preso, á ordem do Dr. chefe de polícia, Antônio José de Campos, por espamar um menino.

Pela polícia, Francisco Mamede Saldanha, por ser encontrado com uma navalha de barba.

dia 14.

Na freguesia de São Pedro foram presos, à ordem do respectivo subdelegado, os portugueses Antônio do Couto e Antônio de Oliveira Reis, para averiguações; e Manoel Pinto Nogueira, por desordem, e o preto Cypriano, por fugida.

Pela 2ª delegacia, Antônio da Silva, José Barreto, Antônio José de Almeida, e Francisco José Brito, por estarem em jogos proibidos, e o preto Abraão, por infecção de posturas.

Pela polícia, a preta Isabel, por entrada em casa alheia, e os pretos Agostinho, Paulo e Antônio, por fugidas.

dia 15.

Na freguesia de S. José foram presos, à ordem do respectivo subdelegado, os industriais L. Schmid, William Correia, Jorge Kroch, William Pardom, Heinrich Arsch, Joseph Rose, Henry Lucy, Frederico Knopp, Margarida Knopp e J. G. Muller.

Na de São Pedro a Portugal Casimiro José Pereira da Cunha; os escravos João Cabinda e Joaquim Angella, para averiguações; e Antônio José Lopes por desordem.

Na de Santa Rita Thomaz José da Paixão, por insultos. Foi remetido à Santa Casa da Misericórdia um preterioso que foi pizido por um cetro, denominado cetro da confidência.

Pela polícia foram presos Domingos Martins da Silva e Julio Augusto da Silva, por insultos.

dia 16.

Na freguesia do Sacramento foram presos, à ordem do respectivo subdelegado, José Francisco Mendes e João José Ferreira, para averiguações, e o escravo Simão, por ofensas físicas.

Na da Candelária, marinheiros Eich, Lindstrom, Wasseil, Wimberg e Fugn, por desordem.

Na de Santa Rita, os pretos Onofre, Benedicto e Benedita, pelo mesmo motivo.

Pela 2ª delegacia, Manoel José da Costa e Carvalho, escrava, para averiguações; Manoel Rodrigues Ribeiro, e o Africano Ivois Honório, por ofensas físicas; José Maria Cortês da Silva, por estupro e rapto; os pretos D. Domingos, por furto; Lourenço, por infecção de posturas; Francisco e José, por d. sordom.; Manoel José de Andrade, por estupro de captivo, e Henrique, por fugida.

Da parte do corpo de permanentes, com alegarem sido presos, à ordem do subdelegado da Lapa, o preto Antônio; e a do Dr. chefe de polícia, Antônio José de Lima, por ofensas físicas.

Pela polícia, José Frederico Augusto e o preto Andre, por desordem; e preto P. Egorio, por insultos; a individual de nome José Teixeira, por intubular-se pedestre; um condutor de veículo de condução, por infecção de posturas; e os pretos Zidoro, Joaquim Vicente, Henrique e Ricardo, por fugidas.

PESSOAS DESPACHADAS no dia 15 de abril.

Por parte por Lisboa—José Gonçalves de Amerina Porto, natural de Braga, Brasileiro; José Joaquim Marques de Abreu, Português, levando seu mulher e duas filhas menores, Brasileiras; e Francisco José Marques de Abreu, Português.—Porto.—Manoel José do Monte, José Gomes Barcelos, José Batista, José de Oliveira e João Caetano dos Reis, Portugueses.—Ilha dos Acores.—Antônio da Cunha e seu filho menor, Português.—Ilha Terceira—Francisco Silveira Cardoso e sua mulher; Bernardo Antonio, Miguel Francisco da Silveira, Antônio Martins de Aveiro, dois filhos menores e um criado de nome José Baptista da Silveira e Lourenço José Soares, Portugueses.—Urtiga.—Manoel Gonçalves Chaves, Português.—Minas.—Rava Feliz, França.—Ilha—José Pereira de Araújo, João de Medeiros Silva, Thomas da Rosa Fidalgo, Português.—Santa Catharina—Prosper Eugene Salles, França.

Bia 17.

Lisboa—José Maria Ribeiro, Português.—Porto.—Bento Alves de Figueiredo, Português.—Santos—José Antônio Ribeiro da Fonseca, dito.—Porto.—Por Lisboa—Belchior Baptista Gonçalves, João Manoel da Silva, Leonardo da Silva, Português.—Hamburgo—John Gilhamer Schindler, —Ilha das Acores—Clara Luiza Feliciano e sua filha Maria Filomena da Graça, Portuguesas, e Manoel Pereira Dias, Português.—Europa—Manoel da Silva Santos, Português.—Ilha Terceira—José Ignacio Coelho, Português.—Portos dos Estados Unidos—Aureliano Pedro Constantino Cordeiro, Brasileiro.

N.º 8. Nos despachos do dia 7 de abril, onde o Dr. Porto por Lisboa—José Maria Cardeiro, cidadão brasileiro, —Ilha—subditó português.

Secretaria da polícia da corte, 17 de abril de 1854.—José Benito da Silveira.

SEGURO DE MARINHEIROS

Na freguesia de São Pedro, 17 de abril de 1854.

Na freguesia de São Pedro, 17 de abril de 1854.

Na freguesia de São Pedro, 17 de abril de 1854.

Na freguesia de São Pedro, 17 de abril de 1854.

Na freguesia de São Pedro, 17 de abril de 1854.

Na freguesia de São Pedro, 17 de abril de 1854.

Na freguesia de São Pedro, 17 de abril de 1854.

Na freguesia de São Pedro, 17 de abril de 1854.

Na freguesia de São Pedro, 17 de abril de 1854.

Na freguesia de São Pedro, 17 de abril de 1854.

Na freguesia de São Pedro, 17 de abril de 1854.

Na freguesia de São Pedro, 17 de abril de 1854.

Na freguesia de São Pedro, 17 de abril de 1854.

Na freguesia de São Pedro, 17 de abril de 1854.

Na freguesia de São Pedro, 17 de abril de 1854.

Santos, Paranaguá, S. Francisco e Santa Catarina.

O vapor Maracanã, comandante P. A. Louress, saiu no dia 20 do corrente, às 6 horas da manhã; recebe carga. Trata-se com Loureiro no consulado, e passageiros, na rua de S. Pedro n.º 79.

Portos do Norte.

O paquete de vapor S. Salvador, comandante Santa Barbara, saiu no dia 20 do corrente, às 3 horas da tarde; recebe carga até dia 18 somente, e encaminha ate o dia 19 ao meio dia.

SANTOS.

O vapor Parahyba, comandante Matheus do Barroso Valente, saiu quinta-feira 19 do corrente, às 6 horas da manhã; recebe carga até dia 18 somente, e encaminha ate o dia 19 ao meio dia.

SANTOS.

O vapor Parahyba, comandante Matheus do Barroso Valente, saiu quinta-feira 19 do corrente, às 6 horas da manhã; recebe carga até dia 18 somente, e encaminha ate o dia 19 ao meio dia.

VANTED on Bottomry on the British ship Fanny, John Ewer, master, put into this port leukey, bound from Chinchon Islands with a cargo of Guano to St. Thomas for orders and thence to a port in the United-States between Cape Ann and Cape Henry the sum of about fifteen thousand dollars.

Sealed tenders will be received at the British Consulate till noon of Wednesday the 29th instant.

PRECISA-SE, a risco marítimo sobre a galera inglesa Fanny, capitão John Ewer, arribado a este porto com uma abertura, em sua viagem das ilhas Chinchon, com uma carga de guano, e com destino para receber ordens em St. Thomas, e dali para um porto dos Estados Unidos entre cabo Ann e cabo Henry, a quantia de mais ou menos quinze mil pesos.

Propostas fechadas receber-se-ão no consulado de S. M. Britânica, até quarta-feira 19 do corrente, ao meio-dia,

Rio Grande.

O brigue Liberal segue no dia 19 do corrente; ainda recebe minutas e passageiros; trata-se na rua Direita n.º 34.

Leilão de uma casa assobradada, nova, e bem construída, com excelente chácara, rio corrente, etc.

H. CANNELL fará leilão, amanhã quarta-feira 19 do corrente, na Praça do Comércio, ao meio dia em ponto, de uma casa assobradada com chácara, sita na rua de D. Afonso, nas imediações do Andrahy, chácara em frente da pedreira, e contígua a uma recentemente montada; a chácara tem 17 brasas de frente, com fundos abertos do Rio Maracana, que a atravessa pelo meio, tem proximidade de um excelente cortegão d'água, formando o leito um triangulo azul, plantado com alguns avos frutíferas, capim, etc. A casa, que é em contruindo no meio do terreno, deixa em frente uma espécie de terraço, contando de duas janelas na frente, com a entrada no meio onde há uma escada sala com dois quartos, um corredor que vai ate os fundos da casa, sala de jantar, outras duas quartos, cozinha, dispensa e mais dois quartos; todos os quartos e salas tem janelas ou portas que dão para diversos lados da chácara, estribaria para 4 quartas, e dous quartos independentes da casa; todo o terreno pago de fôr annual 68000.

O comprador fica sujeito ao pagamento da siza e laudeamento de 1.120., e paga de fôr annual 205000 à Misericórdia, a quem o terreno é fôrte, e a comissão de 21.2.4.

Para qualquer informação dirigir-se à casa do anunciante, na rua do Hospital n.º 7.

Rio Grande.

Segue impreterivelmente no dia 19 a hora Norma. Para minutas e passageiros, trata-se na rua Direita n.º 34.

Leilão de um preço d' sobrado, bem construído, etc.

H. CANNELL autorizado por procuração hastado o Sr. João Hagastry e sua senhora, ora residentes em Inglaterra, faz leilão, hoje terça-feira 18 do corrente, ao meio dia em ponto, na Praça do Comércio, de uma propriedade de casa de sobrado, situada na rua da Misericórdia n.º 60, com subedra de três sacadas na frente, constando: no subedra, duas salas, seis quartos, dois corredores e cozinha; o subedra comunica com um subedra de dous andares, que há sobre o morro, e que consta de tres salas, e existe área ou quintal; as lojas tem tres salas, cinco quartos, área e cozinha, sendo quatro quartos; que dão para diversos lados da chácara, existindo para 4 quartas, e dous quartos independentes da casa; todo o terreno pago de fôr annual 68000.

A casa vende-se por levantamento de uma hipoteca, feita pelo Sr. José Antônio Vasques, que existe no cartório do telefônico Fontes.

O comprador fica obrigado ao pagamento da siza e laudeamento de 1.120., e paga de fôr annual 205000 à Misericórdia, a quem o terreno é fôrte, e a comissão de 21.2.4.

Para qualquer informação dirigir-se à casa do anunciante, na rua do Hospital n.º 7.

RIO.

Segue com muita brevidade o brige português Bacunidor, capitão Bernardo Augusto Lopez; navio pequeno, ferrado e pregado de corrente; e passageiros; trata-se na rua dos Pescadores n.º 35.

LISBOA.

Segue com muita brevidade o brige português Bacunidor, capitão Bernardo Augusto Lopez; navio pequeno, ferrado e pregado de corrente; e passageiros; trata-se na rua dos Pescadores n.º 35.

Leilão de um preço d' sobrado, bem construído, etc.

H. CANNELL autorizado por procuração hastado o Sr. João Hagastry e sua senhora, ora residentes em Inglaterra, faz leilão, hoje terça-feira 18 do corrente, ao meio dia em ponto, na Praça do Comércio, de uma propriedade de casa de sobrado, situada na rua da Misericórdia n.º 60, com subedra de três sacadas na frente, constando: no subedra, duas salas, seis quartos, dois corredores e cozinha; o subedra comunica com um subedra de dous andares, que há sobre o morro, e que consta de tres salas, e existe área ou quintal; as lojas tem tres salas, cinco quartos, área e cozinha, sendo quatro quartos; que dão para diversos lados da chácara, existindo para 4 quartas, e dous quartos independentes da casa; todo o terreno pago de fôr annual 68000.

A casa vende-se por levantamento de uma hipoteca, feita pelo Sr. José Antônio Vasques, que existe no cartório do telefônico Fontes.

O comprador fica obrigado ao pagamento da siza e laudeamento de 1.120., e paga de fôr annual 205000 à Misericórdia, a quem o terreno é fôrte, e a comissão de 21.2.4.

Para qualquer informação dirigir-se à casa do anunciante, na rua do Hospital n.º 7.

RIO.

Segue com muita brevidade o brige português Bacunidor, capitão Bernardo Augusto Lopez; navio pequeno, ferrado e pregado de corrente; e passageiros; trata-se na rua dos Pescadores n.º 35.

Leilão de um preço d' sobrado, bem construído, etc.

H. CANNELL autorizado por procuração hastado o Sr. João Hagastry e sua senhora, ora residentes em Inglaterra, faz leilão, hoje terça-feira 18 do corrente, ao meio dia em ponto, na Praça do Comércio, de uma propriedade de casa de sobrado, situada na rua da Misericórdia n.º 60, com subedra de três sacadas na frente, constando: no subedra, duas salas, seis quartos, dois corredores e cozinha; o subedra comunica com um subedra de dous andares, que há sobre o morro, e que consta de tres salas, e existe área ou quintal; as lojas tem tres salas, cinco quartos, área e cozinha, sendo quatro quartos; que dão para diversos lados da chácara, existindo para 4 quartas, e dous quartos independentes da casa; todo o terreno pago de fôr annual 68000.

A casa vende-se por levantamento de uma hipoteca, feita pelo Sr. José Antônio Vasques, que existe no cartório do telefônico Fontes.

O comprador fica obrigado ao pagamento da siza e laudeamento de 1.120., e paga de fôr annual 205000 à Misericórdia, a quem o terreno é fôrte, e a comissão de 21.2.4.

Para qualquer informação dirigir-se à casa do anunciante, na rua do Hospital n.º 7.

RIO.

Segue com muita brevidade o brige português Bacunidor, capitão Bernardo Augusto Lopez; navio pequeno, ferrado e pregado de corrente; e passageiros; trata-se na rua dos Pescadores n.º 35.

Leilão de um preço d' sobrado, bem construído, etc.

H. CANNELL autorizado por procuração hastado o Sr. João Hagastry e sua senhora, ora residentes em Inglaterra, faz leilão, hoje terça-feira 18 do corrente, ao meio dia em ponto, na Praça do Comércio, de uma propriedade de casa de sobrado, situada na rua da Misericórdia n.º 60, com subedra de três sacadas na frente, constando: no subedra, duas salas, seis quartos, dois corredores e cozinha; o subedra comunica com um subedra de dous andares, que há sobre o morro, e que consta de tres salas, e existe área ou quintal; as lojas tem tres salas, cinco quartos, área e cozinha, sendo quatro quartos; que dão para diversos l

Lavadeira Franceza,

190 Rua do Conde 190.

O proprietário desse estabelecimento, tendo adquirido grande freguesia pela prontidão e perfeição de qualquer roupa de senhora e de homem, em consequência da água e da localidade lhe serem favoráveis, convide tanto aos Srs. chefes de família, como aos novos solteiros, de o hontarem com suas freguesias, dirigindo-se ao Largo do Poco n. 12 A, e à rua da Assembleia n. 72, ou no dito establecimento.

N. B.—Aproxima-se para quem precisar no prazo de 4 ou 8 dias, responsabilizando-se pelas faltas que houverem.

Gomes e Moraes.

RUA DIREITA N. 43,

comprão e vendem apólices gerais e provinciais, ações dos bancos, companhias, etc., e descontão letras do tesouro, dos bancos e da praça.

PERDA.

Na noite de 13 do corrente perdeu-se, na igreja da Cruz, no descer da capela-mor, uma carteira de couro da Russa, já usada, contendo uma letra do Banco do Brasil n. 123, de 1.210.290, a pagar ao portador, aceita em 10 de corrente pelo tesoureiro-geral Macaco Coutinho, a duas meses de prazo, e assinada pelos diretores João Ignacio Favares e Francisco Xavier Pereira; contendo mais um contrato de arrendamento da casa da rua da Saude n. 22, e respectivos recibos pelos alugueis, várias cartas e diversas notícias por lendarca; em consequência de que roga-se à pessoa que a tiver achado queira entregá-la na rua da Alfândega n. 3, que será generosamente gratificada; outrossim, se preveia a quem a referida letra lhe apresentada, não a descontar, porque estão todas as provisões para só ser paga ao próprio dono.

BALIQUINHO. Por engano foi posto no príncipe anúncio n. 62, que era o da cantata, e não o da letra, que é o acima referido n. 123.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1854.

Cura para todos.

Unguento Holloway.

Milhares de individuos de todas as nações podem attestar as virtudes deste incomparável medicamento e provar, se necessário for, que foi o emprego delle das fizeram que devem um corpo e membros inteiramente sãos depois de haver inutilmente feito outros tratamentos. A leitura dos jornais poderá attestar essas curas maravilhosas com as relações que publicam todos os dias, há já alguns annos. A maior parte são tão extraordinárias, que admira ate os mais célebres medicos. Quantas pessoas recorrem com o socorro deste remedio sozinho o uso de suas pernas e braços, depois de haverem ficado muito tempo nos hospitais, onde deviam resignar-se a ser amputados! Há milhares que, tendo deixado esses asilos de sofrimento para não submeter-se a essa dolorosa operação, ficaram completamente curados com o emprego deste precioso remedio. Muitos desses enfermos, na sua confusão com o seu reconhecimento, atestavam perante o lord maire e outros magistrados de Londres, e para dar mais authenticidade aos seus testemunhos, a eficacia deste remedio.

Ninguém desesperaria do seu estado se todos tivessem bastante confiança para ensaiar seriamente este remedio, e seguir durante algum tempo o tratamento que necessitaria a natureza do mal, e cujo incostável resultado seria provar que—**HA CURA PARA TODOS!**

O unguento serve mais particularmente para os casos seguintes: pernas ulceradas, doentes dos peitos, pustulas da pelle, mordedura de mosquitos, sarna dos padeiros, canecos, catarinuras, friegas, varizes, callos, inflamações glandulosas, hidropesias, erisipelas, fistulas do abdome, costas e anas, guta, sarna, dor de rins, lepra, dores da face, hemorroidas, rheumatismo, escrofulose, erupções escorbúticas, escorbuto, queimaduras, tumores, inchaves, angina, cephalogia, ophtalmias, risco doloroso, tumores e úlceras; as moléstias venéreas, como: úlceras, canecos e inchaves.

Este unguento vende-se no estabelecimento geral, em Londres, Strand n. 214, e em todos os países estrangeiros, em casa de todos os pharmaceuticos ou outras pessoas encarregadas da venda de medicamentos. Cada boleta vem acompanhada de uma instrução em francês, que indica a maneira de usar do unguento.

LYCEU ROOSMALEN,
RUA DE PAULA MATTOS,
em uma das posições mais saudáveis da cidade.

Educação completa, instruída pelos melhores professores do Rio de Janeiro, ensino rápido, linhas portuguesa, inglesa, latina e francesa, aritmética, numerações, geografia, história antiga e moderna, cálculo, geometria, leitura, desenho linear, desenho de figura, física elementar, narrativa, etc., etc. Preço de pensão, compreendendo tudo o ensino, 300 por mês, 450 por meio-pensistas e 100 para os externos.

CURSO

de escrivanaria comercial, por portadas simples e dobradas, e aritmética precisa, nas terças, quintas e sábados, das 4 horas da tarde em diante; na rua do S. Pedro da Cidade Nova n. 43.

Oliveira e Bello,
com case de cambio na rua Pirrota n. 47, comprão e vendem apólices gerais e provinciais, ações de bancos e companhias, descontão letras do tesouro, dos barcos e da praça.

CONCERTO DE LEQUES.
PERRIN,
187 RUA DO OUVIDOR, LOJA, 187

Concerto leques com toda a perfeição.

ALUGA-SE um preto engomadeiro e copero; na rua da Quitanda n. 55.

Borrões hermeticamente fechados para congeiação das matérias fecais e águas putrefactas; vendem-se na rua do fogão, 27, a 50000.

S. J. Ata de borracha.
Nathaniel Sandis & Comp., na rua da Alfândega n. 20, vende de receber um grande sortimento de tipos de borracha para homens, senhoras e crianças.

XAROPE DO BOSQUE.

IMPORTANTE PARA O PÚBLICO.

Em consequencia da continua celebridade do Xarope do Bosque, os proprietários o submetterão ao exame e experiência do Ilmo. Sr. Dr. J. F. Sigaud, distinto medico e presidente da Academia Imperial de medicina desta corte, e os resultados serão os seguintes:

Ilmo. Sr. — Em resposta à sua carta, pela qual V. S. pediu a minha opinião acerca das virtudes medicinais do Xarope do Bosque, transmito-lhe o resultado de minhas indagações sobre o dito remedio.

Ilmo. Sr. — com dedicação, atento venerador e criado

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1851.

Haja que a potencia do sumunio domina soberanamente, que ella se tem tornado a alavanca da industria e do commercio, engrandeceando o circulo de suas operações diárias, e que para as relações

do paese que vem annexo à minha carta.

S. S. — Sou de V. S., com dedicção, atento venerador e criado

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1851.

Haja que a potencia do sumunio domina soberanamente, que ella se tem tornado a alavanca da industria e do commercio, engrandeceando o circulo de suas operações diárias, e que para as relações

do paese que vem annexo à minha carta.

S. S. — Sou de V. S., com dedicção, atento venerador e criado

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1851.

Haja que a potencia do sumunio domina soberanamente, que ella se tem tornado a alavanca da industria e do commercio, engrandeceando o circulo de suas operações diárias, e que para as relações

do paese que vem annexo à minha carta.

S. S. — Sou de V. S., com dedicção, atento venerador e criado

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1851.

Haja que a potencia do sumunio domina soberanamente, que ella se tem tornado a alavanca da industria e do commercio, engrandeceando o circulo de suas operações diárias, e que para as relações

do paese que vem annexo à minha carta.

S. S. — Sou de V. S., com dedicção, atento venerador e criado

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1851.

Haja que a potencia do sumunio domina soberanamente, que ella se tem tornado a alavanca da industria e do commercio, engrandeceando o circulo de suas operações diárias, e que para as relações

do paese que vem annexo à minha carta.

S. S. — Sou de V. S., com dedicção, atento venerador e criado

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1851.

Haja que a potencia do sumunio domina soberanamente, que ella se tem tornado a alavanca da industria e do commercio, engrandeceando o circulo de suas operações diárias, e que para as relações

do paese que vem annexo à minha carta.

S. S. — Sou de V. S., com dedicção, atento venerador e criado

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1851.

Haja que a potencia do sumunio domina soberanamente, que ella se tem tornado a alavanca da industria e do commercio, engrandeceando o circulo de suas operações diárias, e que para as relações

do paese que vem annexo à minha carta.

S. S. — Sou de V. S., com dedicção, atento venerador e criado

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1851.

Haja que a potencia do sumunio domina soberanamente, que ella se tem tornado a alavanca da industria e do commercio, engrandeceando o circulo de suas operações diárias, e que para as relações

do paese que vem annexo à minha carta.

S. S. — Sou de V. S., com dedicção, atento venerador e criado

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1851.

Haja que a potencia do sumunio domina soberanamente, que ella se tem tornado a alavanca da industria e do commercio, engrandeceando o circulo de suas operações diárias, e que para as relações

do paese que vem annexo à minha carta.

S. S. — Sou de V. S., com dedicção, atento venerador e criado

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1851.

Haja que a potencia do sumunio domina soberanamente, que ella se tem tornado a alavanca da industria e do commercio, engrandeceando o circulo de suas operações diárias, e que para as relações

do paese que vem annexo à minha carta.

S. S. — Sou de V. S., com dedicção, atento venerador e criado

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1851.

Haja que a potencia do sumunio domina soberanamente, que ella se tem tornado a alavanca da industria e do commercio, engrandeceando o circulo de suas operações diárias, e que para as relações

do paese que vem annexo à minha carta.

S. S. — Sou de V. S., com dedicção, atento venerador e criado

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1851.

Haja que a potencia do sumunio domina soberanamente, que ella se tem tornado a alavanca da industria e do commercio, engrandeceando o circulo de suas operações diárias, e que para as relações

do paese que vem annexo à minha carta.

S. S. — Sou de V. S., com dedicção, atento venerador e criado

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1851.

Haja que a potencia do sumunio domina soberanamente, que ella se tem tornado a alavanca da industria e do commercio, engrandeceando o circulo de suas operações diárias, e que para as relações

do paese que vem annexo à minha carta.

S. S. — Sou de V. S., com dedicção, atento venerador e criado

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1851.

Haja que a potencia do sumunio domina soberanamente, que ella se tem tornado a alavanca da industria e do commercio, engrandeceando o circulo de suas operações diárias, e que para as relações

do paese que vem annexo à minha carta.

S. S. — Sou de V. S., com dedicção, atento venerador e criado

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1851.

Haja que a potencia do sumunio domina soberanamente, que ella se tem tornado a alavanca da industria e do commercio, engrandeceando o circulo de suas operações diárias, e que para as relações

do paese que vem annexo à minha carta.

S. S. — Sou de V. S., com dedicção, atento venerador e criado

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1851.

Haja que a potencia do sumunio domina soberanamente, que ella se tem tornado a alavanca da industria e do commercio, engrandeceando o circulo de suas operações diárias, e que para as relações

do paese que vem annexo à minha carta.

S. S. — Sou de V. S., com dedicção, atento venerador e criado

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1851.

Haja que a potencia do sumunio domina soberanamente, que ella se tem tornado a alavanca da industria e do commercio, engrandeceando o circulo de suas operações diárias, e que para as relações

do paese que vem annexo à minha carta.

S. S. — Sou de V. S., com dedicção, atento venerador e criado

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1851.

Haja que a potencia do sumunio domina soberanamente, que ella se tem tornado a alavanca da industria e do commercio, engrandeceando o circulo de suas operações diárias, e que para as relações

do paese que vem annexo à minha carta.

S. S. — Sou de V. S., com dedicção, atento venerador e criado

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1851.

Haja que a potencia do sumunio domina soberanamente, que ella se tem tornado a alavanca da industria e do commercio, engrandeceando o circulo de suas operações diárias, e que para as relações

do paese que vem annexo à minha carta.

S. S. — Sou de V. S., com dedicção, atento venerador e criado

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1851.

Haja que a potencia do sumunio domina soberanamente, que ella se tem tornado a alavanca da industria e do commercio, engrandeceando o circulo de suas operações diárias, e que para as relações

do paese que vem annexo à minha carta.

S. S. — Sou de V. S., com dedicção, atento venerador e criado

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1851.

Haja que a potencia do sumunio domina soberanamente, que ella se tem tornado a alavanca da industria e do commercio, engrandeceando o circulo de suas operações diárias, e que para as relações

do paese que vem annexo à minha carta.

S. S. — Sou de V. S.,